

XXII Ceia de Natal dos Amigos da Misericórdia

Elisa Ferraz vai atribuir Medalha de Ouro Municipal ao provedor Arlindo Maia

No dia 16 de Dezembro teve lugar a XXII Ceia de Natal dos Amigos da Misericórdia, este ano animada musicalmente com as vozes da Associação Fado Hilário.

Anualmente, cerca de duas centenas de amigos desta instituição juntam-se nesta iniciativa da Misericórdia de Vila do Conde, para viver o espírito de solidariedade e confraternizar com todos aqueles que acompanham os passos desta Instituição na sua missão e que se aliam à mesma na sua actividade diária das mais variadas formas.

A edição deste ano foi especial uma vez que o provedor Arlindo Maia foi premiado no mês passado, com o "Prémio Envelhecimento Activo Dra. Maria Raquel Ribeiro" e por este motivo os Órgãos Sociais e colaboradores consideraram por bem perpetuar esse momento e partilhá-lo com todos os presentes.

Delfim Maia, vice-provedor desta instituição, destacou na sua intervenção, a capacidade que o



provedor tem de ser activo, "de manter uma actividade e energia contagiante e deste modo influenciar todos os que o rodeiam".

Os colaboradores da instituição, elaboraram um álbum fotográfico com registos do dia em que recebeu o prémio e com uma dedicatória personalizada ao provedor, fazendo registar uma outra perspetiva do mesmo prémio, ou seja a do "prolongamento de vida activa" que tem sido um apanágio de Arlindo Maia quer pelo exemplo que dá, quer pelos conselhos que transmite.

Por sua vez, a líder da Câmara Municipal de Vila do Conde, Elisa

Ferraz enalteceu o trabalho de todos os colaboradores da instituição, especialmente aos profissionais de saúde e depois de evocar o orgulho que sente pelo trabalho que o provedor tem desenvolvido em prol dos mais necessitados, desde as crianças aos mais velhos. A autarca anunciou que vai propor a atribuição da Medalha de Ouro Municipal a Arlindo Maia no próximo ano 2018 pelo trabalho que tem desenvolvido em prol de Vila do Conde.

Para terminar o evento subiram ao palco os fadistas, que num espírito saudosos de estudante contagiaram todos os presentes.

O provedor agradeceu o teor das intervenções e sublinhou que aquilo que faz corresponde ao que mais gosta e por isso se sente realizado.

A Misericórdia de Vila do Conde aproveita a oportunidade agradecer a todos a preferência dada aos seus serviços, e desejar a todas as pessoas e entidades um Santo e Feliz Natal e um ano 2018 muito próspero e repleto de esperança.

Concertos solidários do PROFILAR com um enorme sucesso



Coro de Vila do Conde.

Registe-se a actuação do Ensemble e da Orquestra de Sopros, que resultam de um projecto, a decorrer nas Caxinas, que tem como objetivo formar uma Banda Filarmónica do concelho.

De acordo com a organização este evento foi um verdadeiro sucesso, pois para além da qualidade artística demonstrada, foi possível a recolha de bastantes bens alimentares e uma razoável quantia em dinheiro que será utilizada para ajudar os mais carenciados.

O Profilar é uma aposta cultural da ADAPVC – Associação para Defesa do Artesanato e Património de Vila do Conde, estando a sua direcção pedagógica e artística, a cargo do Conservatório de Música de Vila do Conde.

O Profilar - Projeto Filarmónico de Vila do Conde, organizou dois concertos solidários que decorreram nos dias 16 e 17 de dezembro, na Igreja do Mosteiro de Sta. Clara e na Igreja de Nosso Senhor dos Navegantes, respectivamente.

Participaram neste concerto, o Ensemble da Escola de Sopros, a Orquestra de Sopros do PROFILAR, a Orquestra de Câmara e a Orquestra do Conservatório de Música de Vila do Conde e o

HISTÓRIA VILACONDENSE

Presépio – Símbolo do Natal Cristão



ADELINA PILOTO

Como estamos na quadra natalícia, é tempo de reviver tradições perdidas no tempo como a do Presépio.

A representação iconográfica do Presépio parece, para alguns investigadores, remontar ao tempo dos primeiros cristãos, que perseguidos pelos imperadores romanos se refugiavam nas catacumbas e aí começaram a representar simbolicamente o nascimento de Jesus através do Presépio. Com Constantino o Cristianismo torna-se a religião oficial do império romano e a representação da natividade através do Presépio desponta livremente surgindo presépios dentro das casas de família e nos templos.

Contudo, alguns investigadores são de opinião que o primeiro pre-

sépio foi montado por São Francisco de Assis no Natal de 1223. O frade católico montou o presépio em argila na comuna italiana da região do Lácio. Sua ideia era montar o presépio para explicar às pessoas mais simples o significado do nascimento de Jesus Cristo.

S. Francisco de Assis com a permissão do Papa criou um presépio com figuras humanas e animais, recreando o local de nascimento de Jesus, que serviu de pano de fundo para a missa de Natal desse ano. Esta representação teve tanto sucesso que se tornou cada vez mais uma referência cristã do Natal.

Em Portugal, a representação do nascimento do Menino Jesus através do Presépio parece ter começado na igreja das freiras do Salvador em Lisboa, que foi fundada em 1391. Datará assim do século XIV a origem dessa tradição entre nós. Frei Luís de Sousa refere: "Por tradição antiga se conta e está recebido entre estas madres, que a primeira representação que



se fez na cidade do glorioso nascimento do Filho de Deus, no seu Presépio de Belém, foi e teve origem nesta casa, dando ocasião a isso uma devota visão de uma madre, a qual fez logo pintar o que nela vira, e no primeiro dia de Natal seguinte, mandou levantar no meio da igreja um edifício arremedado da porta, da cova e portal de Belém, com figuras que representavam o que ali obrou a misericórdia Divina, acompanhadas da sua pintura. O Presépio passou a ser colocado no início do Advento sem a figura do menino Jesus, que seria posta na noite de Natal, após a missa do galo, e era desmontado

no dia seguinte ao Dia de Reis.

No século XVIII, a tradição de montar o Presépio se popularizou pela Europa e, logo em seguida, por outras regiões do mundo. Na tradição Portuguesa, as figuras que se colocam no presépio, além da Sagrada família (S. José, Maria e o Menino Jesus), dos pastores e alguns animais, e dos três Reis Magos, também encontramos figuras como o moleiro e o seu moinho, lavadeiras, membros de um rancho folclórico e outros personagens típicos da cultura portuguesa. Tradicionalmente feito de barro pode-se encontrar ainda peças de diversos materiais, desde tecido ou madeira até porcelana fina. Dos barristas portugueses que deram cor e forma às imagens do Presépio, justo é destacar essa grande intérprete popular chamada Rosa Ramalho e o famoso mestre escultor Machado de Castro.

Do Presépio ao Vivo não são ainda conhecidas referências históricas, porque a sua representação é relativamente recente. Um pouco

por todo o lado, inclusive em Vila do Conde, se exibem estas manifestações da natividade de Jesus, organizadas e representadas na sua essência por jovens que se dedicam à igreja. Na freguesia de Bagunte, da invocação de Santa Maria, cuja festa é celebrada pela igreja católica na Expectação de Nossa Senhora, oito dias antes do Natal, o Presépio ao Vivo aconteceu por alguns anos consecutivos sempre com muito interesse e criatividade.

Do significado do Presépio falaram escritores e poetas como Fernando Pessoa, Augusto Gil, João Saraiva, José Régio e tantos outros. E terminamos esta breve alusão ao Presépio com sugestivos versos de João Saraiva:

Presépio

Numas palhinhas deitado/
Abrindo os olhos à luz/ Loiro, gordinho, rosado/ Nasce o Menino Jesus. Meia-noite. Canta o galo/ Por essa Judeia além/ Dormem os que hão-de matá-Lo/ Quando for homem também.

FESTAS FELIZES!

Editorial

A Assembleia Municipal parece ser um espaço de águas atribuladas para Elisa Ferraz e para a sua Nau. Nova sessão, novas dificuldades. Depois de, em Novembro, ter sido surpreendida no regimento e derrotada na eleição do Presidente de Junta para representar o Município de Vila do Conde no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, desta feita não conseguiu mais do que 26 votos para a aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento. 26 votos num universo de 48. É curto e revela que, contrariamente ao que alguns poderiam adivinhar, uma parte significativa dos Presidentes de Junta não temem demarcar-se de Elisa Ferraz. E, sem receios, assumiram-no, numa votação de braço no ar. Em boa verdade, quem não abre a porta a qualquer diálogo não pode esperar consensos alargados. Elisa Ferraz disse, no final da sessão, que "a Nau está na crista da onda." Mais cedo do que tarde, esta ideia de autossuficiência trar-lhe-á disabores, quando se vir obrigada a descer, com estrondo, à reali-

dade. É que, se assim continuar, cada nova votação é uma aposta na sorte. E nem sempre a sorte sorri aos mesmos, como se viu na reunião de Novembro.

As Grandes Opções do Plano e Orçamento lá passaram, com os votos contra do PSD e a abstenção do PS e de 7 Presidentes de Junta. Os sociais-democratas não foram meigos nas críticas, recordando que o documento era em tudo semelhante aos dos anos anteriores. E, justiça seja feita, é mesmo. A carga fiscal mantém-se em patamares inaceitavelmente altos e o investimento, pese embora aumente face ao valor previsto para 2017, assenta, essencialmente, nas mesmas obras. Se nos documentos anteriores não se via estratégia para responder às necessidades do concelho, neste também não se vê. Mais do mesmo, portanto. Já o PS, abstendo-se, não deixou de criticar as opções do executivo, como o não investimento em novas habitações sociais. Assistindo à discussão, os socialistas pareciam estar a ultimar o ensaio geral para um voto contra no próximo ano. E, se assim vier a suceder, será ainda mais evidente o isolamento de Elisa Ferraz e da sua Nau.

EMPREGO

Empresa do sector da construção e reparação naval
sediada em Vila do Conde
PRECISA CONTRATAR

**Torneiros mecânicos
Serralheiros
Soldadores
Mecânicos**

Marcação de entrevistas:
Tel. 252 644 013 (Sergio Abrunhosa)
Email: uniaonaval@sapo.pt

48 anos do falecimento de José Régio assinalado



No passado dia 22 de Dezembro passaram 48 anos da morte do poeta vilacondense José Régio.

Considerado um dos gran-

des vultos da moderna literatura portuguesa, recebeu, em 1966, o Prémio Diário de Notícias e, em 1970, o Prémio Nacional da Poesia. Régio foi o primeiro grande promotor e divulgador da geração do primeiro Modernismo Português.

A Câmara Municipal de Vila do Conde como forma de prestar homenagem ao ilustre vilacondense promoveu visitas guiadas gratuitas à Casa de José Régio e apresentou, no Centro de Documentação José Régio, o documentário "José Régio".

Edição nº 697 de 27/12/17



Associação Cultural e Recreativa
"Honra e Dever"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o disposto no no 1 do artigo 10o e alínea E do artigo 13o dos estatutos da Associação Cultural e Recreativa "Honra e Dever", convidam-se os senhores associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Associação, sita à Rua Joaquim Moreira da Silva, no 1, no dia 30 de Dezembro de 2017, pelas 21h00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º - Leitura, apreciação e votação da acta da sessão anterior.
- 2º - Eleição dos Órgãos Sociais.
- 3º - Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não comparecer número legal de associados, funcionará a Assembleia em segunda convocação, trinta minutos depois, com qualquer número de associados presentes.

Vilar, 04 de Dezembro de 2017
O Presidente da Mesa da Assembleia
Manuel Francisco Ramos

Sobe & Desce



ARLINDO MAIA



A Câmara Municipal vai condecorar o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, Arlindo Maia com a Medalha de Ouro Municipal. O anúncio foi feito por Elisa Ferraz, durante a Ceia de Natal dos Amigos da Misericórdia. Refira-se que recentemente o provedor foi distinguido com o "Prémio Envelhecimento Activo".



ELISA FERRAZ



A líder da autarquia tem protagonizado algumas mudanças nos serviços camarários que estão a gerar indignação no seio dos profissionais da Câmara Municipal, tal como denunciou Abel Maia na entrevista concedida nesta edição. São, aliás, vários os trabalhadores que estão a pedir mobilidade, para outros serviços públicos por não concordarem com as novas funções que lhes têm sido atribuídas, após as eleições autárquicas.



DÁLIA VIEIRA



A empresa do marido da vereadora Dália Vieira assinou dois contratos com a Câmara Municipal que envolvem 150 mil euros. Os referidos contratos foram celebrados depois da realização das eleições autárquicas, o que se depreende, que apesar de ainda não ter tomado posse, a vereadora já sabia que iria exercer o cargo de vereadora. Num Estado de Direito, só esperamos que ninguém esteja acima da lei, e que o Estatuto dos Eleitos Locais seja cumprido por todos.

CONVERSA À LINHA

